

USO SUSTENTÁVEL DA CAATINGA PARA PASTEJO

No manejo agroecológico o animal desempenha um papel importante na distribuição dos nutrientes, via esterco e urina, como também na disseminação de sementes nas áreas de pastejo. Na região semiárida do Nordeste do Brasil, a vegetação da caatinga, apesar dos sinais de degradação, ainda constitui importante base alimentar dos rebanhos bovinos, ovinos e caprinos. Assim, é necessário o emprego de técnicas de manejo da vegetação que evitem o superpastejo e otimizem tanto a produtividade quanto a qualidade da forragem produzida.



Foto 4 - Pastejo no período seco e chuvoso

O BIODIGESTOR RURAL

Os problemas ambientais causados pela destinação inadequada de dejetos estão se tornando, cada vez mais um transtorno para os que vivem nas áreas rurais.

O biodigestor rural é uma alternativa eficiente para o uso de dejetos de forma sustentável e econômica. Constitui-se de uma câmara fechada na qual é colocado material orgânico (esterco), em solução aquosa, que sofre decomposição, e o resultado é a produção de gás e biofertilizante. O esterco, que alimenta o biodigestor, deverá ser coletado diariamente e misturado com água na caixa de entrada, na proporção 1:1.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS FLORESTA

EQUIPE:

Coordenador: Iran Alves Torquato/
iranzootecnista@gmail.com

Bolsistas: Dayane Ramalho de Melo, Eliza Resende Nunes Nogueira, Jéssica Damasceno Rodrigues e Giulliano de M. Leal Sá.

COLABORADORES:

Cleber Thiago F. Costa, Leandro José U. Lemos, Abdoral de Andrade Lucas, Daniel Rodrigues Feitosa, Fabricia Nadja de O. Freire, João Luiz da Silva, Maria Aparecida de Sá M. Menezes, Roberto Victor Alves M. de Barros, Fabiana R. Dantas, Rosângela Maria B. Lima, Milena Regina de S. Souza, Guilherme Urias M. Novaes, Luenda Menezes N. de Sá, Dênisson Fábio N. Soares e Giovanna de S. Nascimento.

ENDEREÇO DO IF:

Rua Projetada, S/N – Caetano II, Floresta – PE, 56400000

USO DO BIOGÁS

O biogás é gerado por meio de mistura gasosa, resultante da fermentação anaeróbia do esterco, proporcionada por certas bactérias anaeróbias. É uma mistura de vários tipos de gases, que pode ser queimado em fogões de cozinha, motores, caldeiras ou geradores para gerar energia elétrica. Substitui o gás de botijão, lenha, querosene ou gasolina.

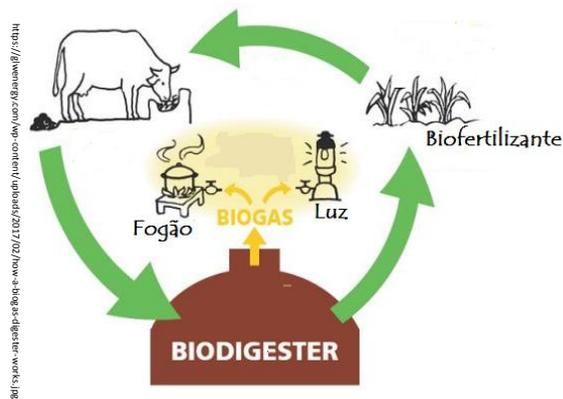


Figura 1 - Ciclo Produtivo do Biodigestor

SEMEANDO A AGROECOLOGIA E A SUSTENTABILIDADE NO SERTÃO PERNAMBUCANO



AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

BIOFERTILIZANTE

É um líquido rico em matéria orgânica, resultante da fermentação anaeróbia do esterco e compostagens utilizados em um biodigestor, tornando-se um subproduto de grande importância para a agricultura.

O biofertilizante pode ser usado como adubo para actáceas, gramíneas, leguminosas, hortaliças e fruteiras. As principais vantagens de seu uso na agricultura estão relacionadas a: seu baixo custo e não geração de problemas quanto à acidez e degradação do solo, como ocorre com o uso de fertilizantes de origem química.



Foto 3 - Compostagem de esterco caprino e suíno

SISTEMA AGROECOLÓGICO...

A Agroecologia utiliza o manejo racional dos recursos naturais nos sistemas de produção, com vistas a preservar a biodiversidade, produzindo alimentos de forma sustentável sem o uso de insumos agroquímicos e reutilizando resíduos poluentes, diferente da agropecuária, que tem causado grandes impactos ambientais, principalmente pelos desmatamentos e uso predatório dos recursos naturais.



Foto 1 - Curral de pneus – Fazenda do *Campus* Floresta

PALMA FORRAGEIRA E CONSÓRCIOS

A palma é importante recurso forrageiro para região semiárida. Por ser uma cultura bem adaptada às condições climáticas do semiárido, a espécie apresenta-se como uma alternativa primordial para estas regiões, visto que é uma cultura que apresenta aspecto fisiológico especial quanto à absorção, aproveitamento e perda de água.

Nos plantios de palma deve-se sempre aproveitar as áreas entre as linhas, consorciando com gramíneas, leguminosas e outras espécies de interesse produtivo na alimentação animal e humana.



Foto 2 - Palma consorciada com Cunhã